PARALELOS LITERÁRIOS: MIHAIL SEBASTIAN E PROUST

MULHERES é um romance carregado de sensibilidade. A atenção que Sebastian dispensa às minúcias da vida social revelam UMA VIDA INTERIOR AGITADA, que se esconde por trás das aparências e em ângulos mortos do cotidiano.

Atos triviais parecem atrelados a uma verdade profunda do sujeito, que o romancista é capaz de captar e realçar, ao menos momentaneamente. Como se, ao se ater às camadas externas de nossa socialização, outras camadas de interioridade se revelassem, transpassando o **VÉU** DO VISÍVEL, do prosaico, da vida cotidiana.

A intimidade dissecada aproxima **MULHERES** de uma certa estética

proustiana em que predomina,

precisamente, a busca incessante pelo **ÍNTIMO DO SUJEITO**: suas fantasias,

desejos, afetos.

É conhecida a admiração de **SEBASTIAN** por Marcel Proust. Seu profundo conhecimento da obra do autor francês o leva a mergulhar na intimidade do próprio **PROUST**, uma vez que Sebastian publica, em 1938, o primeiro ensaio a respeito de suas correspondências.

«Há na presença de Proust junto aos outros uma intensa sede de

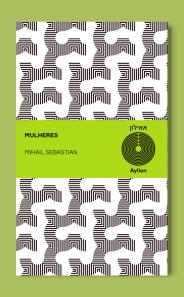
intimidade, que se torna enfim irrealizável, mas que pelo menos é satisfeita por pequenos acordos

momentâneos, passageiros, anestésicos»

A correspondência de Marcel Proust, Mihail Sebastian.

⊌HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO

SAIBA MAIS:



SAIBA MAIS:

hedra